

RESUMO EXECUTIVO

# INOVAÇÃO: MOTOR DO CRESCIMENTO

Apesar do consenso entre lideranças e instituições empresariais sobre a relevância do tema, o Brasil ainda não conta com uma economia puxada pela inovação.

Para alcançar esse objetivo, é preciso reduzir nosso atraso tecnológico, fortalecer nossa pesquisa e elevar a qualidade de nossa educação, por meio da busca de novas estratégias de inovação, capazes de facilitar a absorção, a adaptação e a geração de tecnologias pelas empresas.

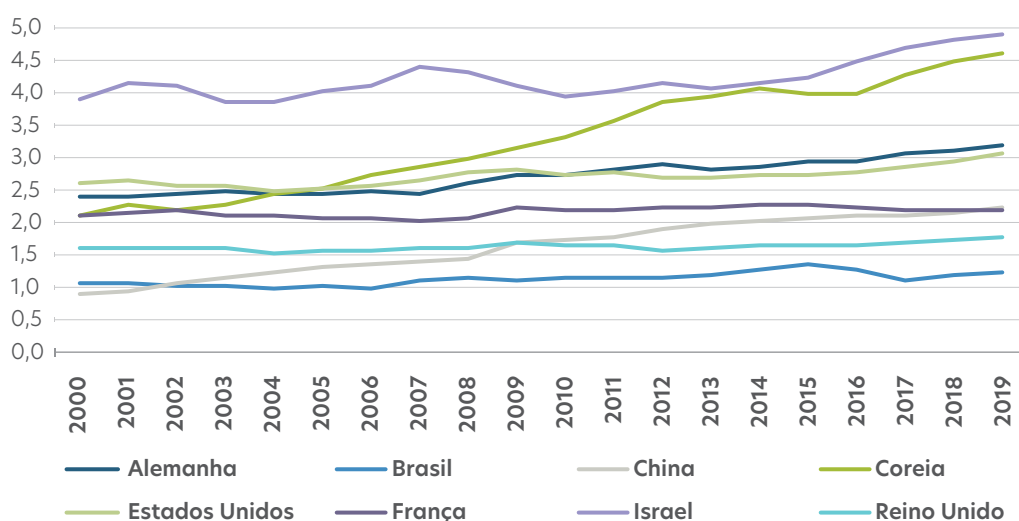
Torna-se, portanto, indispensável a construção de uma estratégia nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) ambiciosa, de longo prazo e bem coordenada, com vistas a posicionar o país entre as economias mais inovadoras do mundo. As novas tecnologias digitais e

o esforço pela sustentabilidade se apresentam como uma oportunidade para a definição clara do foco e das prioridades a serem seguidas.

A criação desse ambiente propício à inovação requer a mobilização de todos os atores do ecossistema, mediante a execução de ações em diversas frentes e a ampla representação de distintos segmentos da sociedade.

O êxito de políticas e programas nessa direção está diretamente relacionado ao envolvimento dos órgãos centrais de governo, conforme sugerem experiências internacionais. Portanto, é fundamental que as instâncias de governança tenham seu ponto de partida no núcleo central de poder.

Dispêndios nacionais em pesquisa e desenvolvimento (P&D) em relação ao produto interno bruto (PIB) de países selecionados, 2000-2019 (em %)



Fonte: MCTI. Indicadores de CT&I.

## PRINCIPAIS PROPOSTAS

### Estruturação de política de CT&I de longo prazo e de instâncias de governança bem definidas

- Estruturar uma Política Nacional de CT&I, orientada à transição para uma sociedade mais digital e sustentável, que seja objetiva, consistente, de longo prazo, com proposta de metas e indicadores de monitoramento e avaliação de resultados e impactos.
- Definir instâncias de governança no mais alto escalão de governo, com a participação do Estado, da academia, do setor empresarial e da sociedade civil organizada, tendo, como colegiados principais, um Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia renovado e a Câmara de Inovação.

### Melhoria do ambiente regulatório de CT&I

- Aperfeiçoar a Lei do Bem e a Lei de Startups, assegurando perenidade, conforme detalhado ao longo deste documento.
- Criar regulamentação do Sistema Nacional de CT&I, a fim de assegurar tratamento prioritário ao investimento em P&D.
- Aperfeiçoar a legislação de inovação para garantir que, além dos bens, os insumos importados utilizados em pesquisas e inovação também possam usufruir dos benefícios de isenção fiscal já previstos. Aprimorar o processo de solicitação e aprovação dos projetos apresentados pelas empresas para torná-lo mais simples e ágil.
- Fortalecer o trabalho do INPI, por meio da interação, celebração de acordos e aprendizagem com escritórios internacionais de propriedade intelectual, bem como da concessão de autonomia administrativa e financeira.

### Investimento em CT&I em patamares internacionais

- Assegurar que o orçamento público para CT&I seja executado na sua totalidade.
- Alinhar o orçamento público para CT&I a uma estratégia de longo prazo, que vise à superação de grandes desafios nacionais.
- Aumentar a dotação destinada à subvenção econômica e aporte de capital, a fim de que o FNDCT apoie projetos mais ambiciosos e de maior risco tecnológico.
- Reformular o modelo de gestão do FNDCT, de modo a aumentar sua aderência à Política Nacional de CT&I e garantir resultados mais efetivos para o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCT&I).

### Formação de recursos humanos para inovação

- Priorizar a formação e a requalificação de recursos humanos em áreas ligadas à transformação digital e sustentabilidade.
- Ampliar as matrículas na educação profissional e adequar a oferta às demandas de médio e longo prazo dos setores produtivos.
- Colocar em ação um plano de longo prazo para fortalecer a formação em ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática (STEAM) e acelerar as reformas de currículos, por meio de incentivos para a imersão de professores e diretores de escolas em experiências concretas, com metodologias e ferramentas de ensino atualizadas, tendo como pontos de partida a expansão da formação em engenharia e elevação da sua qualidade.
- Promover o debate em torno da formação STEAM na agenda educacional em todos os níveis, a fim de disseminar seus princípios e práticas nas redes de ensino.



Veja as propostas na íntegra no documento, que pode ser acessado por meio do QR code ao lado ou em: <http://cni.com.br/eleicoes2022/propostas/>